

**408** AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTICLASTOGÊNICO DO ÁCIDO TÂNICO EM CÉLULAS SEXUAIS DE *D.melanogaster*. K.S.Curiha, L.C.Schifino, J.H.-Santos, M.Lehmann, M.A.Campello, M.L.Reguly, M.C.Ginnler-LUZ, H.H.R. de Andrade. Departamento de Genética - UFRGS.

Os taninos e seus derivados hidrolisados, como o ácido tânico(AT) são compostos fenólicos que ocorrem naturalmente no chá verde e preto, café e cacau. Estima-se que o consumo diário na espécie humana é superior a 1 g/dia/pessoa. Estudos recentes tem demonstrado que o AT é capaz de reduzir as lesões induzidas por uma série de mutagênicos, especialmente em procariontes, através da promoção do reparo por excisão-ressíntese. Considerando estes achados, nos propusemos a investigar a possível atividade anticlastogênica do AT em células sexuais de *Q.melanogaster*, através do teste para perda do cromossomo X em anel. Observamos que o AT aumenta a incidência de aberrações cromossômicas, quando em combinação com a mítomicina C - um potente agente clastogênico, largamente utilizado na quimioterapia. No entanto, o AT não interfere sobre a perda do cromossomo X em anel induzida pelo mutagênico químico metilmetanosulfonato. Estes resultados contradizem o observado em bactérias, sugerindo que a ação do AT é dependente do organismo experimental, da célula alvo e do tipo de aberração cromossômica que esta sendo investigada.

CNPq-PROPESP.